

	CONTINENTE	AÇORES	MADEIRA
ocorrência	Res / Endlb	-	-
categoria	EN	-	-

Taxonomia

Actinopterygii, Cypriniformes, Cyprinidae.

Tipo de ocorrência

Residente. Endémica da Península Ibérica.

Classificação

EM PERIGO – EN (B1ab(ii,iii)c(iv)+2ab(ii,iii)c(iv))

Fundamentação: Espécie com extensão de ocorrência e área de ocupação muito reduzidas com valores aproximados de 180 km² e 130 km², respectivamente. Verifica-se uma fragmentação elevada, admite-se um declínio continuado na área de ocupação e na área, extensão e qualidade do habitat e a possibilidade de ocorrerem flutuações acentuadas no número de indivíduos maduros.

Distribuição

Espécie restrita à zona meridional da Península Ibérica (Almaça 1978a). Em Espanha ocorre nas bacias hidrográficas dos Rios Guadalquivir, Guadiaro, Guadalete, Guadalhorce, Segura, afluentes do Baixo Guadiana e em numerosas pequenas bacias hidrográficas do sul de Espanha até à bacia hidrográfica de Vélez em Málaga (Doadrio 2001a).

Em Portugal, distribui-se nas bacias hidrográficas do Guadiana (Collares-Pereira *et al.* 2000a), Mira, Arade e Seixe (Magalhães & Collares-Pereira 1999) e nas de Quarteira e Gilão (INAG 2000b, Mesquita & Coelho 2002). Na bacia hidrográfica do Guadiana em território nacional é mais abundante a sul, tendo sido detectada na maioria das sub-bacias (INAG 1998, Collares-Pereira *et al.* 2000a, Tiago *et al.* 2001, Collares-Pereira *et al.* 2002a).

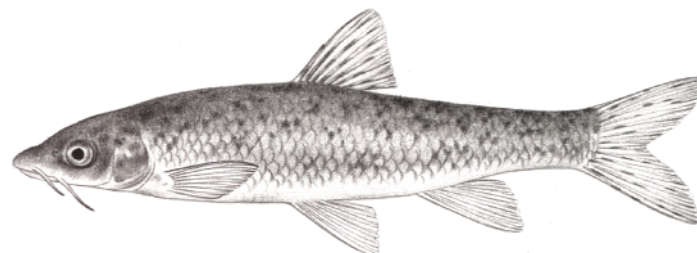
População

Calcula-se que o número de indivíduos maduros seja superior a 10.000. Admite-se que possa ter sofrido uma redução da população inferior a 30% nos últimos 28 anos. Tendo sido registadas flutuações de magnitude superior a dez vezes no

Barbus sclateri Günther, 1868



Barbo do Sul



effectivo populacional da bacia hidrográfica do Mira (Magalhães 2002), admite-se também que poderão ocorrer flutuações acentuadas no número total de indivíduos maduros, entre anos hidrológicos extremos. Apesar da espécie ocorrer em albufeiras (Ferreira & Godinho 2002, Pires *et al.* 2004), poderá verificar-se um declínio continuado do número de indivíduos maduros nas bacias hidrográficas do Guadiana e do Arade associado à construção de novas barragens. Tanto na bacia hidrográfica do Mira como na do Arade, a espécie apresenta uma distribuição restrita e fragmentada (COBA 1997, Magalhães & Collares-Pereira 1999).

Habitat

Ocorre preferencialmente em rios e ribeiras permanentes ou intermitentes, com corrente e profundidade moderadas (Doadrio *et al.* 1991, Elvira 1995) e com galeria ripícola bem desenvolvida (Pires *et al.* 2004). No período de estiagem, em geral, ocorre em pegos de grandes dimensões, encontrando-se ausente em troços lóticos de reduzida profundidade (Magalhães *et al.* 2002). Pode também ser encontrado em albufeiras (Ferreira & Godinho 2002), nomeadamente na albufeira de Funcho (COBA 1997, Pires *et al.* 2004) onde não há indicação de que ocorra reprodução. Esta espécie efectua migrações sazonais (Rodríguez-Ruiz & Granado-Lorencio 1992). Supõe-se que para desovar necessite de águas com alguma



Barbus sclateri Günther, 1868

Barbo do Sul

velocidade de corrente, substrato de cascalho e ausência de ensombramento, tal como o barbo de Steindachner *Barbus steindachneri* e o barbo-de-cabeça-pequena *Barbus microcephalus* (Costa *et al.* 1988).

Factores de Ameaça

Os principais factores de ameaça são a degradação do habitat, provocada sobretudo pela construção de barragens, alteração do regime natural de caudais, captação de água, extracção de inertes, degradação da qualidade da água e também a introdução de espécies não-indígenas (Collares-Pereira *et al.* 2000a), a qual poderá ter efeitos a nível da competição, predação ou como via de disseminação de agentes patogénicos. É de realçar a redução e degradação generalizada do habitat na bacia hidrográfica do Guadiana, resultante da construção de diversas barragens (Odeleite, Enxoé, entre outras) e actualmente pela implementação do Empreendimento de Fins Múltiplos do Alqueva e na bacia hidrográfica do Arade, pela construção das barragens do Funcho e Arade, situação que se agravará com a construção da Barragem de Odelouca.

Medidas de Conservação

Esta espécie está abrangida pela legislação nacional e internacional de conservação. O barbo do Sul foi também abrangido nos estudos sobre a comunidade piscícola da Bacia do Guadiana, efectuados no projecto LIFE-Natureza dirigido para o saramugo *Anaocypris hispanica* (Collares-Pereira *et al.* 2000a), sobre as medidas de Minimização e Monitorização para o Património Natural da Barragem do Alqueva (Tiago *et al.* 2001, Collares-Pereira *et al.* 2002a) e nos estudos sobre a ictiofauna dulciaquícola do Sudoeste de Portugal (Magalhães & Collares-Pereira 1999). Algumas acções de manutenção e conservação do habitat (nomeadamente na melhoria da qualidade da água e algum controlo das extracções de inertes) têm sido efectuadas mas necessitam ser reforçadas.

É necessária a recuperação das zonas mais degradadas e o controlo das espécies não-indígenas, medidas previstas no Plano de Bacia Hidrográfica do Guadiana (INAG 1998), no Plano de Gestão do Saramugo (Collares-Pereira *et al.* 2000b) e

no estudo de Minimização e Monitorização para o Património Natural da Barragem do Alqueva (Tiago *et al.* 2001, Collares-Pereira *et al.* 2002a). As medidas preconizadas na Directiva-Quadro da Água deverão atingir a melhoria permanente da qualidade dos habitats aquáticos. Devem ser minimizados os impactos de infra-estruturas hidráulicas implantadas ou a implantar, através do restabelecimento da conectividade entre as populações e da manutenção dos caudais mínimos, especialmente durante o período estival. Em particular, a interdição de uso e captação de água em pegos, durante o período de estiagem, pode ser considerada fundamental para a preservação da espécie (Magalhães & Collares-Pereira 1999). Outras medidas necessárias são o controlo da extracção de inertes, a gestão sustentada da pesca e a melhoria da sua fiscalização e ainda a sensibilização do público para a conservação dos ecossistemas aquáticos. É necessário aumentar os conhecimentos sobre a biologia e ecologia desta espécie, monitorizar os seus efectivos populacionais e as medidas de conservação a implementar.

Notas

A identificação específica de alguns indivíduos deste género é por vezes dificultada por fenótipos intermédios que poderão ser resultantes de hibridação.

Outra bibliografia consultada

Almaça (1967); Herrera *et al.* (1988); Herrera & Fernández-Delgado (1992); Torralva *et al.* (1997); Almaça & Banarescu (2003b).